

> Projetos multinacionais

A FAPESP publicou chamada do Programa Piloto para Projetos Multinacionais de Pesquisa em Química de Polímeros apoiado por organismos internacionais de financiamento e pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (Iupac). A Iupac coordena a chamada apoiada por um consórcio de instituições de fomento à pesquisa de diferentes países: Alemanha, Brasil (FAPESP), Espanha, Estados Unidos, França, Irlanda e Portugal.

O objetivo da chamada é estabelecer um programa de financiamento transnacional de pesquisa em química com burocracia reduzida. Mais informações podem ser obtidas em www.fapesp.br/chamadas/iupac. O prazo limite para entrega de cartas de intenção é o dia 15 de novembro.



PROGRAMA EM NOVA FASE

O Programa de Pré-Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (USP) acaba de encerrar seu primeiro ciclo e premiou, numa festa na capital paulista, os oito melhores trabalhos de estudantes do ensino médio. Eles receberam um *netbook* e uma assinatura de um ano de *Pesquisa FAPESP*. Lançada em outubro de 2008, a iniciativa é uma parceria da USP com a Secretaria Estadual de Educação e oferece R\$ 150 mensais para estudantes que participem de pesquisas

> Bolsistas premiados

Das três melhores teses de doutorado de 2008 premiadas pelo concurso anual da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), duas foram de bolsistas da FAPESP: Fernando Vieira Paulovich, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP de São Carlos, e Leonardo Oliveira, do Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Paulovich foi agraciado com o segundo lugar no concurso da SBC com a tese “Mapeamento de dados multidimensionais – Integrando mineração e visualização”, orientada por Rosane Minghim,

de professores da universidade. O objetivo é propiciar aos alunos a oportunidade de conhecer procedimentos e metodologias adotadas em estudos científicos. Professores da rede pública podem participar do programa como orientadores, com direito a bolsa de R\$ 150. Para pleitear uma vaga, o estudante deve cursar o 1º ou 2º ano do ensino médio em escolas públicas de cidades onde existe *campus* da USP, ter entre 15 e 18 anos e apresentar boas notas. O programa terá continuidade em 2010, graças à concessão de 400 bolsas a estudantes do ensino médio pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

professora do ICMC, e Charl P. Botha, da Delft University of Technology, na Holanda. Oliveira ficou em terceiro lugar com a tese “Distribuição de chaves criptográficas em redes de sensores sem fio”, orientada por Ricardo Dahab, da Unicamp, e Michael Scott, da Dublin City University. O primeiro lugar coube a Felipe Paulo Guazzi Bergo, do Instituto

de Computação da Unicamp, pela tese “Segmentação de displasias corticais focais em imagens de ressonância magnética do cérebro humano”, orientada por Alexandre Xavier Falcão. Bergo recebeu bolsa de doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Atualmente faz pós-doutorado com bolsa da FAPESP.

ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ



WILSON DIAS/ABR



Estudantes em Brasília na Semana de Ciência e Tecnologia

PARTICIPAÇÃO CRESCENTE

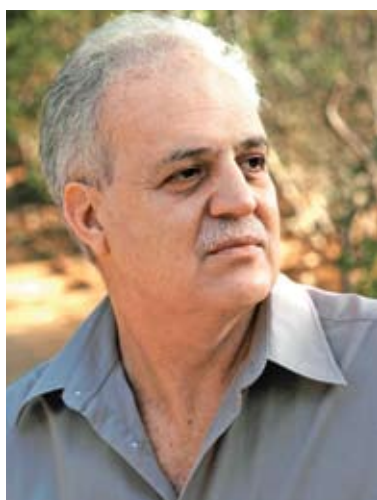
A 6ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT - 2009) terminou no dia 25 de outubro com participação recorde. Neste ano foram desenvolvidas 24.978 atividades em 472 cidades. No evento de 2008 houve 10.859 atividades em 445 cidades. O Amazonas foi o estado com o maior número de eventos. Foram 11.083. A cidade de São Paulo contou com as exposições *A arte da ilustração científica*, no Instituto Butantan, *Charles Darwin: evolução para todos*, no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, *Experimentoteca - O ar e o vento*

> Climatologista é premiado

O climatologista Carlos Nobre foi o ganhador do Prêmio WWF-Brasil Personalidade Ambiental. Ele foi escolhido pelos estudos desenvolvidos sobre mudanças climáticas e os efeitos do aquecimento global na Amazônia. Nobre é pesquisador titular do

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), coordenador do Centro de Ciência do Sistema Terrestre do instituto e coordenador executivo do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais. Também participou da elaboração do Quarto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Para o pesquisador, o prêmio é um reconhecimento da capacidade crescente do Brasil em pesquisas sobre o sistema climático. “Não é muito comum um cientista receber essa modalidade de prêmio. É um reconhecimento do esforço do cientista em mostrar

seu importante papel na sociedade”, afirmou Nobre. A entrega do prêmio foi feita no dia 13 de outubro, no Rio de Janeiro, a bordo do veleiro holandês Clipper Stad Amsterdã, que refaz o trajeto do naturalista inglês Charles Darwin, cuja expedição há 177 anos levou às descobertas que o ajudaram a formular a teoria da evolução. Esta é a segunda edição do Prêmio WWF-Brasil Personalidade Ambiental. Na primeira, em 2006, a ganhadora foi a então ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.



MARCIA MINILLO

Carlos Nobre: personalidade ambiental

> Brasileiros na TWAS

A Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS) anunciou a eleição de 50 novos membros – sete deles brasileiros. A Universidade de São Paulo (USP) é a casa de três dos acadêmicos. Vanderlei Salvador Bagnato é professor no Instituto de Física de São Carlos da USP e coordenador do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CePOF-São Carlos), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e



Difusão (Cepids) da FAPESP. Paulo Artaxo é professor do Instituto de Física da USP e coordena um projeto temático sobre efeitos dos aerossóis no clima da Amazônia e do Pantanal, realizado no âmbito do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais. O agrônomo Klaus Reichardt é professor da USP, atuando no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena). No rol dos eleitos também figuram Alcides Nóbrega Sial, professor de geologia da Universidade Federal de Pernambuco; Faruk Aguilera, professor de química da Federal de Santa Catarina; Nelson Ebecken, professor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e a antropóloga Manuela

Carneiro da Cunha, professora da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. A TWAS é presidida pelo matemático brasileiro Jacob Palis, que também comanda a Academia Brasileira de Ciências.

► SciELO chega à Bolívia

A Bolívia é o 15º país a integrar a Rede SciELO (Scientific Electronic Library Online), com a publicação *on-line* em acesso aberto de um conjunto de periódicos científicos do país. A coleção dispõe de oito títulos e 37 fascículos com mais de 500 artigos publicados: *Biofarbo*, *Cuadernos Hospital de Clínicas*, *Ecología en Bolívia*, *Revista Boliviana de Física*, *Revista Boliviana de Química*, *Revista de la Sociedad Boliviana de Pediatría*, *Tinkazos – Revista Boliviana de Ciencias Sociales e Umbrales*. A Rede SciELO opera de forma descentralizada, na qual cada país assume a responsabilidade da gestão, e possui coleções do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Venezuela, Espanha e Portugal. Também há coleções em desenvolvimento de seis países, além da Bolívia: México, África do Sul, Costa Rica, Paraguai, Peru e Uruguai. O programa SciELO foi criado no Brasil em 1997 por meio de uma parceria entre a FAPESP e o Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), reunindo, a princípio, periódicos científicos brasileiros.

► São Paulo corta emissões

O estado de São Paulo deverá reduzir em 20% a emissão de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao patamar atingido no ano de 2005. A meta foi estabelecida pela Política Estadual de Mudanças Climáticas (Pemc), projeto de lei do Poder Executivo aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa

de São Paulo no dia 13 de outubro. O texto prevê a criação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, com caráter consultivo, e a permanência da atuação do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas. Outro destaque é a redução do prazo de elaboração da Comunicação Estadual, que conterá o inventário de emissões dos gases estufa resultantes de atividades humanas.

Com o total de 30.871 teses e dissertações em sua Biblioteca Digital, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) se tornou, no início de outubro, a primeira universidade brasileira a ter 100% dessa produção em formato eletrônico e com acesso livre pela internet. Desde 2004, quem quiser baixar uma cópia dos trabalhos precisa se cadastrar, o que tem permitido um controle detalhado dos acessos. "Até o momento foram 4,3 milhões de *downloads*. A maior média é da área de humanidades e artes, com 1,6 milhão de *downloads* e 7.705 teses, média de 217 cópias por pesquisa. A média geral, considerando todas as áreas, é de 143 *downloads* por tese", disse Luiz Atílio Vicentini, coordenador da Biblioteca Central Cesar Lattes e do Sistema de Bibliotecas da Unicamp. A Biblioteca Digital da Unicamp passou dos 20 milhões de visitas, com um grande salto ocorrido a partir de 2005, quando o acervo foi indexado ao Google. De acordo com o coordenador, há mais de 800 mil usuários cadastrados. O estudo mais acessado, intitulado *O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula*, foi apresentado por Regina Célia Grandó na Faculdade de Educação e teve até o dia 13 de outubro 8.485 *downloads* e 43.784 visitas.

PRODUÇÃO TRANSPARENTE

